



## **ACIDIFICAÇÃO DA CAMA E PERÍODO PLUVIOMÉTRICO SOBRE A INCIDÊNCIA DE PODODERMATITE EM FRANGOS DE CORTE**

**SOUZA, Jacqueline Rosa<sup>1</sup> ([jakrosasouza@gmail.com](mailto:jakrosasouza@gmail.com)); KOMIYAMA, Claudia Marie<sup>2</sup> ([claudiakomiyama@gmail.com](mailto:claudiakomiyama@gmail.com)); CASTILHO, Vivian Aparecida Rios<sup>3</sup> ([viviancastilho@live.com](mailto:viviancastilho@live.com)); LIMA, Juliana de Fátima Pereira<sup>4</sup> ([julianafatimapl@gmail.com](mailto:julianafatimapl@gmail.com)); PORFIRIO, Erique Ferreira<sup>1</sup> ([erique\\_targinoporfirio@hotmail.com](mailto:erique_targinoporfirio@hotmail.com)); BURBARELLI, Maria Fernanda de Castro<sup>5</sup> ([fariakita@gmail.com](mailto:fariakita@gmail.com));**

<sup>1</sup>Discente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Docente do curso de Zootecnia da FCA/UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD - Dourados;

<sup>4</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia ICAA/UFMT – Sinop;

<sup>5</sup>Bolsista PNPd/CAPES, Faculdade de Ciências Agrárias/UFGD - Dourados;

A cama de frango tem como principal função recobrir o chão dos aviários para evitar o contato direto das aves com o piso, auxiliar na absorção de água, além da incorporação de penas e excretas, podendo ser reutilizada por vários lotes de forma segura quando submetida a um tratamento eficiente para a redução de riscos sanitários e microbiológicos. Porém, a reutilização da cama tem acarretado o aumento na incidência da pododermatite, que influencia diretamente no bem-estar das aves além de prejudicar na produtividade. O objetivo geral deste trabalho foi avaliar o efeito da utilização de produtos redutores de pH na cama de frango em dois períodos sazonais (seco e chuvoso) sobre a incidência de pododermatite. O experimento foi realizado em quatro aviários comerciais no município de Sinop/MT, sendo realizada a criação de dois ciclos de produção consecutivos, em que cada ciclo foi conduzido em um período sazonal diferente (chuvoso e seco) nos mesmos aviários comerciais. O tratamento da cama foi realizado em dois dos quatro aviários, posteriormente alojados 21.100 pintinhos da linhagem comercial Cobb® em cada aviário, na densidade de 12 aves/m<sup>2</sup> e o material utilizado como cama foi casca de arroz da sexta até a nona reutilização. Para as avaliações de pododermatite foram considerados dois tratamentos (cama acidificada e sem acidificação) com avaliações aos 42 dias de idade dos frangos em duas épocas do ano (chuvosa e seca). As avaliações da incidência e severidade de pododermatite foram realizadas por exames macroscópicos na pata direita, sendo adotado o escore zero (sem lesão), 1 (lesão em < 25%), 2 (lesões entre 25 e 50%) e 3 (lesões em >50%). Utilizou-se o teste de comparação de proporção independente junto ao teste Qui-quadrado de Pearson (5%). A acidificação durante o período chuvoso proporcionou melhorias à qualidade da cama e reduziu o número de patas com lesões aos 42 dias de idade. Durante o período chuvoso, observou-se que os frangos criados sobre a cama acidificada apresentaram maiores índices de patas com score 0 (51,75%) e menores índices de escores 1 (45,50%), 2 (2,75%) e 3 (0,00%) comparados a cama sem acidificação (0-39,38%, 1-55,50%, 2-4,88% e 3-0,25%), demonstrando maiores números de pés sem lesões ao final do período na cama acidificada. No período seco as aves criadas sobre a cama sem acidificação apresentaram maior índice de patas sem lesão (0-40,00%) e menores índices de patas com escores 1 (48,25%) e 2 (11,00%) em comparação com a cama acidificada (0-55,25%, 1-39,00% e 2-5,25%), porém o escore 3 se manteve similar em ambos os tratamentos (0,75% com e 0,50% sem acidificação). Conclui-se que a aplicação de produto acidificante na cama de frango no período de alta pluviosidade reduz a incidência de pododermatite em frangos de corte.

**Palavras-chave:** proteína animal, reutilização de cama, bem-estar.

**Agradecimentos:** A UFGD pelo apoio financeiro e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.